

The background of the cover features a close-up, slightly blurred image of a stack of coins. A ruler is visible in the upper left corner, showing measurements in centimeters. The overall color palette is dark, with a prominent yellow vertical bar on the left side.

OFERTA & **DEMANDA**

VOL.1

COL. ECONOMIA PARA TODOS

FERNANDO NUNES DE ARAUJO

OFERTA & DEMANDA

**COLEÇÃO -
ECONOMIA
PARA TODOS**

Apresentando a Coleção de Livros por Fernando - Economia para todos

Bem-vindos à minha coleção de livros sobre economia! Sou Fernando, um jovem autor de 14 anos, e estou empolgado em compartilhar com vocês essa série de contos curtos que exploram conceitos econômicos básicos.

Minha principal motivação para criar essa coleção não é financeira, mas sim educacional. Meu objetivo é promover a compreensão da economia entre os leitores, contribuindo para a formação de uma sociedade mais informada.

Cada livro desta coleção apresenta uma história envolvente em uma cidade fictícia, interligando-se em ordem cronológica. Ao longo desses contos, abordo temas econômicos como oferta, demanda, taxa de juros, escassez, inflação, crédito e dinheiro.

É importante destacar que sou um autor independente e não busco lucro com essa coleção. Meu objetivo principal é compartilhar conhecimento e incentivar a discussão sobre economia entre os leitores.

Acredito firmemente que a educação econômica desde cedo pode trazer benefícios significativos para as pessoas e para a sociedade como um todo. Espero que essas histórias estimulem leitores jovens e adultos a explorar mais sobre o fascinante mundo da economia.

Agradeço a todos que se interessarem por essa coleção de livros e por se juntarem a mim nessa jornada de aprendizado. Espero que essas narrativas despertem o interesse e a curiosidade sobre economia em cada leitor.

Prepare-se para embarcar nessa jornada educativa pela economia, mergulhando em histórias cativantes que trazem à vida conceitos econômicos fundamentais. Aproveite essa experiência de aprendizado e divirta-se com os contos que preparei com muito carinho para vocês.

Atenciosamente,

Fernando Nunes de Araujo

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta coleção de livros sobre economia, incluindo os contos curtos, textos, personagens, ilustrações e outros elementos, pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de informações ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão prévia por escrito do autor.

A distribuição não autorizada, a cópia ou qualquer uso não autorizado do material contido nesta coleção é estritamente proibida e sujeita a medidas legais. O conteúdo destes livros é protegido por leis de direitos autorais e de propriedade intelectual.

Todas as marcas registradas mencionadas nesta coleção pertencem aos seus respectivos proprietários e são usadas apenas para fins informativos. Nenhuma associação com ou endosso por parte desses proprietários é sugerida.

Este texto de copyright se aplica a todos os livros desta coleção, bem como a qualquer conteúdo adicional, revisões ou edições futuras.

Agradeço o seu respeito aos direitos autorais e sua compreensão sobre a importância de proteger o trabalho intelectual de autores independentes. Obrigado por apoiar minha jornada de compartilhar conhecimento e educação através dessas histórias.

Para obter permissão para uso, distribuição ou qualquer outra solicitação relacionada a esta coleção, entre em contato com o autor através dos meios de contato fornecidos.

E-mail: fernandoaraujo0841@gmail.com

Mais uma vez, obrigado por seu interesse e apoio!

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

SUMÁRIO

<i>O Mercado (Capítulo 1)</i>	1
<i>O Desequilíbrio (Capítulo 2)</i>	3
<i>O Equilíbrio (Capítulo 3)</i>	5

CAPÍTULO UM: O MERCADO

Em uma cidade chamada Econópolis, haviam diversos moradores. Em Econópolis, todos os habitantes prezavam por apenas uma coisa: O equilíbrio do mercado.

Nessa cidade, havia três comércios principais: O comércio de coxinhas, vinhos e sorvetes. O preço de uma coxinha, era de duas moedas. O preço de um sorvete de casquinha, era de três moedas. Por fim, o preço de um vinho, era de cinco moedas.

Existiam dois períodos para o sorvete: No verão, a procura por sorvete era maior, o que aumentava o preço do sorvete para quatro moedas. No inverno, a procura por sorvete era menor, o que diminuía o preço do sorvete para duas moedas. Portanto, a demanda sempre era equilibrada com a oferta.

Para o vinho, não era diferente, também existiam 2 períodos: No verão, a procura por vinho diminuía, o que rebaixava o preço do vinho para quatro moedas. No inverno, a procura por vinho aumentava, o que aumentava o preço do vinho para seis moedas. Portanto, a demanda sempre era equilibrada com a oferta.

Para a coxinha, funcionava de uma forma diferente, independente da estação, a procura por coxinhas era a mesma. Portanto, a demanda sempre era equilibrada com a oferta.

CAPÍTULO DOIS: O DESEQUILÍBRIO

Certo dia, ocorreu algo totalmente inédito em Econópolis: O desequilíbrio. O viticultor havia tomado a decisão de aumentar o preço do vinho, pois o maquinário apresentava problemas, e, devido a geadas, a safra de uva ficou comprometida. Como os custos de produção aumentaram, o custo final do vinho aumentou junto.

O viticultor esperava que teria problemas financeiros, e teria que fechar sua loja. Contudo, como Econópolis estava no inverno, a demanda continuou a mesma. Portanto, o vinho havia se valorizado, por conta da escassez, assim causando um excesso de demanda.

Já o sorveteiro, estava em uma situação delicada, pois no inverno, as pessoas não procuravam tanto pelo sorvete. Isso levou ao sorveteiro abaixar os preços, agora um sorvete de casquinha custava apenas 2 pedras. Portanto, o sorvete havia se desvalorizado, por conta do excesso, assim causando um excesso de oferta.

O cozinheiro, por sua vez, não enfrentou nenhuma dificuldade em suas vendas, pois no inverno, a procura por coxinhas continuava a mesma do verão. Portanto, a coxinha havia mantido o equilíbrio, assim causando o equilíbrio de mercado.

CAPÍTULO TRÊS: O EQUILÍBRIO

O sorveteiro, após ver seu comércio despencar em procura, teve uma ideia inovadora para equilibrar novamente a oferta e a demanda: Adicionar calda quente de chocolate no sorvete, assim aumentando o seu público-alvo e equilibrando suas vendas.

Após fazer anúncios de sorvete com calda quente de chocolate, todos os habitantes de Econópolis estavam interessados em sorvete novamente. As vendas do sorveteiro subiram muito. Portanto, o preço do sorvete, agora com calda, subiu novamente para três moedas. Causando assim, um novo equilíbrio entre oferta e demanda.

Como os habitantes não economizavam mais com sorvete, a demanda por vinho e coxinhas caíram, assim, causando um equilíbrio mútuo do mercado.

O sorvete se adaptou ao inverno, assim aumentando a demanda e subindo a oferta. Portanto, o sorvete voltou a custar 3 moedas.

O vinho não passava mais por problemas com maquinário defeituoso, e safra prejudicada, e como a demanda por sorvete subiu, a procura por vinho desceu, assim diminuindo a demanda e abaixando a oferta. Portanto, o vinho voltou a custar 5 moedas.

A coxinha estava equilibrada desde o princípio, ou seja, a demanda abaixou, mas não o suficiente para a oferta abaixar junto. Portanto, a coxinha continuou custando 2 moedas.

Assim, a economia de Econópolis estava novamente equilibrada, o que será que vai acontecer no próximo volume?

Parabéns por ter concluído este primeiro volume da coleção "Economia para todos"! Ao longo dessa história, exploramos conceitos econômicos fundamentais de uma maneira envolvente e

divertida. Agora, vamos recapitular o que aprendemos e ressaltar sua importância em nossas vidas.

Oferta e demanda: Aprendemos que a relação entre oferta e demanda é essencial para o equilíbrio do mercado. Quando a oferta é maior que a demanda, ocorre um excesso, levando à queda dos preços. Por outro lado, quando a demanda é maior que a oferta, há escassez, o que resulta em um aumento dos preços.

Flutuações de preço: Vimos como os preços podem variar de acordo com diferentes fatores, como a sazonalidade. No caso dos sorvetes e vinhos, a procura durante o verão e inverno influenciava diretamente os preços, mostrando a importância de entender os padrões sazonais e se adaptar a eles.

Inovação e adaptação: Testemunhamos como a inovação pode impulsionar os negócios. Ao adicionar a calda quente de chocolate nos sorvetes, o sorveteiro atraiu um novo público e equilibrou sua oferta e demanda. Essa história nos ensina que a adaptação às necessidades do mercado pode ser uma estratégia eficaz para enfrentar desafios e estimular o crescimento.

Consciência econômica: Por fim, refletimos sobre como a compreensão dos princípios econômicos pode nos ajudar a tomar decisões mais informadas em nossa vida cotidiana. Ao entender como a oferta, a demanda e os preços funcionam, podemos planejar nossas finanças, fazer escolhas conscientes de consumo e compreender melhor os fenômenos econômicos que nos cercam.

Lembre-se de que a economia está presente em todos os aspectos da nossa vida, desde as escolhas mais simples até as decisões mais complexas. Ao desenvolver uma consciência econômica, estamos nos capacitando para lidar com os desafios financeiros, aproveitar oportunidades e contribuir para uma sociedade mais próspera.

Continue explorando: A jornada pela economia está apenas começando! Este foi apenas o primeiro volume da coleção, e há muito mais a ser descoberto. Aprofunde-se nos próximos volumes e continue expandindo seus conhecimentos econômicos. Quanto mais aprendermos, mais preparados estaremos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem em nosso caminho.

Obrigado por embarcar nesta jornada de aprendizado econômico. Lembre-se de que a economia está ao nosso redor, e cada escolha que fazemos tem implicações econômicas. Continue explorando, questionando e se interessando pelo fascinante mundo da economia.

Caro leitor,

Esta página contém informações importantes e avisos relacionados à coleção "Economia para todos". Pedimos que você leia atentamente as seguintes orientações:

1. Direitos autorais: Todos os livros e conteúdos desta coleção são protegidos por direitos autorais. É estritamente proibida qualquer reprodução, armazenamento ou transmissão do material sem a permissão prévia por escrito do autor. Qualquer uso não autorizado está sujeito a medidas legais.
2. Uso educacional: A coleção "Economia para todos" foi criada com o objetivo de promover a compreensão da economia entre os leitores. Os conceitos e exemplos apresentados têm caráter educacional e informativo. Não se destinam a substituir aconselhamento profissional ou específico sobre questões econômicas.
3. Responsabilidade do leitor: Ao ler e utilizar os conteúdos desta coleção, o leitor assume total responsabilidade por suas próprias decisões e ações. O autor não se responsabiliza por quaisquer consequências resultantes da aplicação dos conceitos econômicos abordados nos livros.
4. Consulte especialistas: Caso necessite de orientação ou aconselhamento financeiro, econômico ou relacionado a negócios, recomendamos buscar a ajuda de profissionais qualificados. Cada situação individual pode ser única e requerer análises específicas.
5. Variação de mercado: É importante ressaltar que os exemplos e cenários econômicos apresentados na coleção são fictícios. Os preços, oferta, demanda e outros elementos do mercado podem variar na realidade. As histórias e contos servem como ferramentas didáticas, mas não devem ser interpretadas como retratos precisos do mundo econômico.
6. Atualização e revisões: A coleção "Economia para todos" pode ser atualizada ou revisada no futuro. Novos volumes, edições ou conteúdos adicionais podem ser lançados. Certifique-se de verificar se você possui a versão mais recente da coleção e considere a possibilidade de consultar o autor para esclarecimentos ou informações adicionais.

Agradecemos a sua compreensão e apoio na promoção da educação econômica. Esperamos que a coleção "Economia para todos" seja uma ferramenta valiosa para enriquecer seus conhecimentos e estimular o interesse no fascinante mundo da economia.

Atenciosamente,

Fernando Nunes de Araujo

Autor da coleção "Economia para todos"

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

ESCASSEZ



VOL.2

COL. ECONOMIA PARA TODOS

FERNANDO NUNES DE ARAUJO

ESCASSEZ

**COLEÇÃO -
ECONOMIA
PARA TODOS**

Apresentando a Coleção de Livros por Fernando - Economia para todos

Bem-vindos à minha coleção de livros sobre economia! Sou Fernando, um jovem autor de 14 anos, e estou empolgado em compartilhar com vocês essa série de contos curtos que exploram conceitos econômicos básicos.

Minha principal motivação para criar essa coleção não é financeira, mas sim educacional. Meu objetivo é promover a compreensão da economia entre os leitores, contribuindo para a formação de uma sociedade mais informada.

Cada livro desta coleção apresenta uma história envolvente em uma cidade fictícia, interligando-se em ordem cronológica. Ao longo desses contos, abordo temas econômicos como oferta, demanda, taxa de juros, escassez, inflação, crédito e dinheiro.

É importante destacar que sou um autor independente e não busco lucro com essa coleção. Meu objetivo principal é compartilhar conhecimento e incentivar a discussão sobre economia entre os leitores.

Acredito firmemente que a educação econômica desde cedo pode trazer benefícios significativos para as pessoas e para a sociedade como um todo. Espero que essas histórias estimulem leitores jovens e adultos a explorar mais sobre o fascinante mundo da economia.

Agradeço a todos que se interessarem por essa coleção de livros e por se juntarem a mim nessa jornada de aprendizado. Espero que essas narrativas despertem o interesse e a curiosidade sobre economia em cada leitor.

Prepare-se para embarcar nessa jornada educativa pela economia, mergulhando em histórias cativantes que trazem à vida conceitos econômicos fundamentais. Aproveite essa experiência de aprendizado e divirta-se com os contos que preparei com muito carinho para vocês.

Atenciosamente,

Fernando Nunes de Araujo

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta coleção de livros sobre economia, incluindo os contos curtos, textos, personagens, ilustrações e outros elementos, pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de informações ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão prévia por escrito do autor.

A distribuição não autorizada, a cópia ou qualquer uso não autorizado do material contido nesta coleção é estritamente proibida e sujeita a medidas legais. O conteúdo destes livros é protegido por leis de direitos autorais e de propriedade intelectual.

Todas as marcas registradas mencionadas nesta coleção pertencem aos seus respectivos proprietários e são usadas apenas para fins informativos. Nenhuma associação com ou endosso por parte desses proprietários é sugerida.

Este texto de copyright se aplica a todos os livros desta coleção, bem como a qualquer conteúdo adicional, revisões ou edições futuras.

Agradeço o seu respeito aos direitos autorais e sua compreensão sobre a importância de proteger o trabalho intelectual de autores independentes. Obrigado por apoiar minha jornada de compartilhar conhecimento e educação através dessas histórias.

Para obter permissão para uso, distribuição ou qualquer outra solicitação relacionada a esta coleção, entre em contato com o autor através dos meios de contato fornecidos.

E-mail: fernandoaraujo0841@gmail.com

Mais uma vez, obrigado por seu interesse e apoio!

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

SUMÁRIO

<i>Escassez (Capítulo 1)</i>	1
<i>Monopólio (Capítulo 2)</i>	3
<i>Consequências (Capítulo 3)</i>	5

CAPÍTULO UM: ESCASSEZ

Em um dia normal em Econópolis, todos estavam vivendo normalmente. O cozinheiro estava em um perfeito equilíbrio com suas vendas, o sorveteiro estava equilibrado com as suas vendas, graças a inovação dele, o viticultor passou por certa dificuldade, mas estava com as vendas equilibradas.

Quando o viticultor estava preparando suas uvas para a preparação do vinho, notou que elas estavam estragadas. Isso ocorreu pelo fato do cozinheiro cometer uma **externalidade**, pois quando o cozinheiro estava colhendo seu trigo para a massa das coxinhas, acabou prejudicando a safra de uvas do viticultor.

O viticultor, por sua vez, não poderia deixar de vender seu produto para os clientes, senão, geraria uma escassez extrema em seus vinhos, o levando para a falência. Após produzir seus vinhos, o viticultor os vendeu como se fossem de uvas de qualidade. Gerando uma anti-transparência com o consumidor.

O sorveteiro também passava por dificuldades em seu comércio, isso se dava por conta de uma escassez no cacau, que o ajudava a produzir sua calda de chocolate, que era um sucesso de vendas. Isso levou ao sorveteiro vender sorvetes com calda de achocolatado, e não calda de chocolate em pó, com cacau de verdade. Gerando uma anti-transparência com o consumidor.

O cozinheiro começou a passar dificuldades, quando viu que devido ao frio, sua safra de trigo havia sido muito prejudicada por geadas, assim o levando a não produzir coxinhas com massa de trigo, e sim massas com batatas e mandiocas. Gerando uma anti-transparência com o consumidor.

CAPÍTULO DOIS: MONOPÓLIO

Começando com as práticas ilegais, cada comerciante teve um caminho diferente.

O viticultor, após três dias vendendo vinhos com uvas defeituosas, percebeu que a demanda por seus produtos havia diminuído muito. Entretanto, como ele era o único produtor de vinhos em Econópolis, não demoraria muito para que a procura por vinhos aumentasse novamente. Após dois dias, a demanda voltou ao padrão, e como o viticultor percebeu que independente do que ele fizesse, a demanda ainda continuaria a mesma, o viticultor aumentou o preço de seus vinhos para seis moedas. Gerando assim, um monopólio.

O cozinheiro, por sua vez, não deu tanta sorte assim como o viticultor. Três dias após mudar sua receita de coxinhas, o cozinheiro notou que a demanda havia diminuído muito. Isso se dava pelo fato de que um novo comerciante de coxinhas estava na área, em que as coxinhas tinham massa de trigo, eram mais recheadas, e ainda apresentavam recheio doce como opção. O cozinheiro não tinha outra opção, a não ser comprar o estabelecimento do novo comerciante. Assim foi feito. Gerando assim, um oligopólio interrompido, que gerou um monopólio.

Já o sorveteiro, teve um efeito totalmente contrário em relação ao cozinheiro e ao viticultor. Três dias após mudar a receita da sua calda de chocolate, ele notou que a demanda havia sido reduzida a quase zero. Isso se dava pelo fato de que ao perceber que a composição do sorvete estava diferente, os consumidores foram ao PROCON de Econópolis. Gerando sanções e novas normas de segurança e defesa ao consumidor. O sorveteiro levou uma multa de cem moedas por agir de má fé com os consumidores.

CAPÍTULO TRÊS: CONSEQUÊNCIAS

Os consumidores, após verem que reclamar com o PROCON funcionava, decidiram que iriam forçar o viticultor, o cozinheiro e o sorveteiro a serem transparentes e oferecer produtos de qualidade.

O viticultor, ao receber uma multa de cem moedas por manipular os ingredientes, e superfaturar seus vinhos, decidiu investir em adubos e fertilizantes para suas uvas. Como o verão havia chegado, ele não precisaria mais se preocupar com externalidades ou geadas. Assim foi feito, após cultivar suas uvas com boa qualidade, seus vinhos voltaram a ter uma demanda equilibrada. Com isso, o viticultor abaixou o preço de seus vinhos para cinco moedas, equilibrando o mercado de vinhos.

O cozinheiro, ao receber uma multa de cem moedas por manipular os ingredientes, importar um pequeno comerciante e restringir os interesses dos consumidores, decidiu investir em outros terrenos para cultivar mais trigo. Como o verão havia chegado, ele não precisaria mais se preocupar com externalidades ou geadas. Assim foi feito, após produzir coxinhas com farinha de trigo, suas coxinhas voltaram a ter uma demanda equilibrada. Com isso, o cozinheiro manteu o preço de suas coxinhas em duas moedas, equilibrando o mercado de coxinhas.

O sorveteiro, ao receber uma multa de cem moedas por manipular os ingredientes, decidiu investir em fornecedores confiáveis em fazendas de cacau, ao invés de produzir seu próprio cacau. Como o verão havia chegado, ele não precisava se preocupar com externalidades ou geadas. Assim foi feito, após produzir sorvetes com chocolate com calda de cacau em pó, seus sorvetes voltaram a ter uma demanda equilibrada, demanda essa que estava em ascensão, devido ao forte calor de Econópolis. Com isso, o sorveteiro aumentou o preço de seus sorvetes para quatro moedas, equilibrando o mercado de sorvetes, adaptado ao verão.

Assim, a economia de Econópolis estava novamente equilibrada, o que será que vai acontecer no próximo volume?

Parabéns por ter concluído o segundo volume da coleção "Economia para todos"! Neste volume, exploramos o tema da escassez e como ela afeta a economia de uma comunidade. Agora, vamos recapitular as principais lições aprendidas e destacar sua relevância em nossas vidas.

Escassez: Aprendemos que a escassez é uma realidade inevitável. Ela ocorre quando os recursos disponíveis são limitados em relação às necessidades e desejos das pessoas. A escassez nos lembra que vivemos em um mundo de recursos finitos, e precisamos tomar decisões sobre como alocá-los da melhor maneira possível.

Interdependência: Testemunhamos como as ações de um comerciante podem afetar outros setores econômicos. O cozinheiro prejudicou a safra de uvas do viticultor, o que gerou consequências negativas para ambos. Essa interdependência nos mostra que as ações individuais têm um impacto maior do que imaginamos e que devemos considerar as externalidades de nossas decisões.

Transparência e ética: A história nos mostrou os problemas que surgem quando os comerciantes decidem enganar os consumidores. O viticultor e o sorveteiro enfrentaram consequências negativas ao manipular ingredientes e fornecer informações enganosas. A transparência e a ética nos negócios são fundamentais para a construção de relacionamentos de confiança com os consumidores e para o sucesso a longo prazo.

Regulação e defesa do consumidor: A existência de órgãos reguladores, como o PROCON em Econópolis, é essencial para proteger os consumidores e garantir práticas comerciais justas. Vimos como os consumidores foram capazes de se mobilizar e denunciar práticas desonestas, levando a sanções e a uma maior conscientização sobre os direitos dos consumidores.

Adaptação e soluções criativas: Os comerciantes enfrentaram desafios devido à escassez, mas encontraram maneiras criativas de lidar com a situação. Eles investiram em adubos, diversificaram a produção e buscaram fornecedores confiáveis. Essa capacidade de adaptação e busca por soluções inovadoras são habilidades essenciais para enfrentar os desafios econômicos e aproveitar as oportunidades que surgem.

Essas lições sobre escassez nos lembram que a economia está presente em todos os aspectos de nossas vidas e que nossas escolhas individuais têm um impacto maior do que imaginamos. Devemos buscar um equilíbrio entre nossas necessidades e desejos, considerar o bem-estar coletivo e tomar decisões informadas e responsáveis.

Continue explorando: A jornada pela economia está em andamento! À medida que avançamos para o próximo volume da coleção, mergulharemos em um tema complexo e desafiador: a

inflação. Prepare-se para expandir seus conhecimentos econômicos e descobrir como os personagens lidarão com essa situação econômica em constante mudança.

Lembre-se de que a economia é uma área vasta e em constante evolução. Esteja aberto a aprender, questionar

e aplicar seus conhecimentos econômicos em sua vida cotidiana. Quanto mais compreendermos os princípios econômicos, mais preparados estaremos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem em nosso caminho.

Obrigado por continuar sua jornada de aprendizado econômico. A economia é fascinante e cheia de possibilidades. Continue explorando e aproveitando cada momento dessa aventura econômica.

Atenciosamente,

Fernando Nunes de Araujo

The background of the cover features a close-up, slightly blurred image of a banknote and several coins. The banknote is on the left, and the coins are on the right. The overall color scheme is dark with a yellow vertical bar on the left side.

CRÉDITO & **DINHEIRO**

VOL.3

COL. ECONOMIA PARA TODOS

FERNANDO NUNES DE ARAUJO

Apresentando a Coleção de Livros por Fernando - Economia para todos

Bem-vindos à minha coleção de livros sobre economia! Sou Fernando, um jovem autor de 14 anos, e estou empolgado em compartilhar com vocês essa série de contos curtos que exploram conceitos econômicos básicos.

Minha principal motivação para criar essa coleção não é financeira, mas sim educacional. Meu objetivo é promover a compreensão da economia entre os leitores, contribuindo para a formação de uma sociedade mais informada.

Cada livro desta coleção apresenta uma história envolvente em uma cidade fictícia, interligando-se em ordem cronológica. Ao longo desses contos, abordo temas econômicos como oferta, demanda, taxa de juros, escassez, inflação, crédito e dinheiro.

É importante destacar que sou um autor independente e não busco lucro com essa coleção. Meu objetivo principal é compartilhar conhecimento e incentivar a discussão sobre economia entre os leitores.

Acredito firmemente que a educação econômica desde cedo pode trazer benefícios significativos para as pessoas e para a sociedade como um todo. Espero que essas histórias estimulem leitores jovens e adultos a explorar mais sobre o fascinante mundo da economia.

Agradeço a todos que se interessarem por essa coleção de livros e por se juntarem a mim nessa jornada de aprendizado. Espero que essas narrativas despertem o interesse e a curiosidade sobre economia em cada leitor.

Prepare-se para embarcar nessa jornada educativa pela economia, mergulhando em histórias cativantes que trazem à vida conceitos econômicos fundamentais. Aproveite essa experiência de aprendizado e divirta-se com os contos que preparei com muito carinho para vocês.

Atenciosamente,

Fernando Nunes de Araujo

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta coleção de livros sobre economia, incluindo os contos curtos, textos, personagens, ilustrações e outros elementos, pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de informações ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão prévia por escrito do autor.

A distribuição não autorizada, a cópia ou qualquer uso não autorizado do material contido nesta coleção é estritamente proibida e sujeita a medidas legais. O conteúdo destes livros é protegido por leis de direitos autorais e de propriedade intelectual.

Todas as marcas registradas mencionadas nesta coleção pertencem aos seus respectivos proprietários e são usadas apenas para fins informativos. Nenhuma associação com ou endosso por parte desses proprietários é sugerida.

Este texto de copyright se aplica a todos os livros desta coleção, bem como a qualquer conteúdo adicional, revisões ou edições futuras.

Agradeço o seu respeito aos direitos autorais e sua compreensão sobre a importância de proteger o trabalho intelectual de autores independentes. Obrigado por apoiar minha jornada de compartilhar conhecimento e educação através dessas histórias.

Para obter permissão para uso, distribuição ou qualquer outra solicitação relacionada a esta coleção, entre em contato com o autor através dos meios de contato fornecidos.

E-mail: fernandoaraujo0841@gmail.com

Mais uma vez, obrigado por seu interesse e apoio!

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

SUMÁRIO

<i>Banco (Capítulo 1)</i>	1
<i>Empréstimos (Capítulo 2)</i>	3
<i>Consequências (Capítulo 3)</i>	5

CAPÍTULO UM: BANCO

Em um dia normal em Econópolis, uma inovação surgiu para os moradores: Um banco. Todos queriam saber como esse banco funcionava, pois era uma novidade em Econópolis.

O banco era uma estratégia financiada pelo governo, para que a economia de Econópolis se estimulasse. Com mais dinheiro nos bolsos dos moradores, eles se sentiram motivados para abrir um comércio. Com mais comércio, mais empregos. Com mais empregos, mais desenvolvimento. Com mais desenvolvimento, mais prosperidade.

Quando o banco foi inaugurado, foi aberta uma palestra sobre as funções do banco, que eram completamente inovadoras e estimulantes para a economia de Econópolis, promovendo o comércio justo, destruindo os monopólios e melhorando a vida dos moradores.

A primeira função, consistia no sistema de depósitos. Com esses depósitos, os moradores não precisariam mais andar com muito dinheiro para fazerem compras. Além de o banco apresentar um rendimento de 1% ao ano. Isso era incrível para os moradores.

A segunda função, consistia no sistema de cartões de crédito. Com esses cartões, os moradores não precisariam mais andar com dinheiro para fazerem compras. Além de o banco apresentar um sistema de cashback, em que em cada compra, 1% do valor gasto era devolvido ao cliente. Isso era incrível para os moradores.

A terceira função, consistia no sistema de empréstimos bancários. Com esses empréstimos, todos os moradores teriam dinheiro para começarem seus próprios negócios, ou começar seus investimentos. Além de o banco apresentar um sistema de juros baixos, de 0,5% ao mês. Isso era incrível para os moradores, que poderiam ter muito mais dinheiro e comprar muito mais produtos.

CAPÍTULO DOIS: EMPRÉSTIMOS

Com os moradores, após verem todas essas funções, ficaram maravilhados com tantas vantagens em um só negócio. Entretanto, entre todas essas vantagens, uma em especial chamou mais atenção: Os empréstimos. Isso era perfeito para os moradores, pois teriam muito dinheiro, com pagamento mínimo.

Um dia após esse anúncio, os moradores começaram a pegar empréstimos com o banco. Todos haviam muito dinheiro, inclusive, o viticultor, o sorveteiro e o cozinheiro. Eles decidiram investir em coisas diferentes, para alavancar seus negócios.

O cozinheiro, decidiu investir em uma fazenda de trigo, três bois e duas galinhas. Após uma semana, todos estavam com muito dinheiro para comprar coxinhas, o que acabou sobrecarregando o cozinheiro, fazendo com que ele aumentasse o valor das coxinhas para três moedas. Gerando assim, uma inflação parcial.

O viticultor, por sua vez, decidiu investir em um maquinário adequado, e em uma fazenda especializada no cultivo de uvas. Após uma semana, todos estavam com muito dinheiro para comprar seus vinhos, o que acabou sobrecarregando o viticultor, fazendo com que ele aumentasse o valor dos vinhos para seis moedas. Gerando assim, uma inflação parcial.

Já o sorveteiro, decidiu investir em vacas e em mais fazendas de cacau. Após uma semana, todos estavam com muito dinheiro para comprar seus sorvetes, o que acabou sobrecarregando o sorveteiro, fazendo com que ele aumentasse o valor dos sorvetes para quatro moedas. Gerando assim, uma inflação parcial.

CAPÍTULO TRÊS: CONSEQUÊNCIAS

O governo, ao perceber esse desequilíbrio nos produtos de Econópolis, notou a imprudência ao não controlar a emissão de crédito descontrolada do banco. O banco estava ultrapassando o limite de multiplicação monetária, o que gerou uma inflação parcial.

Já era tarde demais para uma medida imediata, o governo teria que planejar algo para controlar a inflação em Econópolis. A emissão de crédito descontrolada funcionava da seguinte maneira: Civil A depositava no banco, o banco pega o dinheiro e empresta 80% para o civil B. Isso em larga escala, pode acarretar diversos problemas econômicos, como a hiperinflação.

Após alguns dias pensando em soluções cabíveis para a inflação, o governo de Econópolis resolveu que fecharia o banco, para tentar controlar a inflação, e como muitos comércios haviam sido criados, o dinheiro em circulação era enorme, alguma coisa precisava ser feita para tirar todo esse dinheiro da cidade.

Assim, a economia de Econópolis estava totalmente desequilibrada, o que será que vai acontecer no próximo volume?

Parabéns por concluir o terceiro volume da coleção "Economia para todos"! Neste volume, exploramos os conceitos de crédito e dinheiro e seu papel na economia de Econópolis. Agora, vamos recapitular as principais lições aprendidas e destacar sua relevância em nossas vidas.

Crédito: Aprendemos que o crédito é a emissão de dinheiro pelos bancos por meio da multiplicação monetária. Ele permite que as pessoas obtenham empréstimos para iniciar negócios, investir e realizar compras. No entanto, também aprendemos sobre os riscos da emissão descontrolada de crédito, que pode levar à inflação, bolhas de ativos e crises econômicas.

Multiplicação monetária: Exploramos como os bancos podem pegar parte dos depósitos dos clientes e emprestar esse dinheiro, criando assim dinheiro através da multiplicação monetária. Essa expansão do crédito pode impulsionar a economia, mas também precisa ser gerenciada de forma responsável para evitar consequências negativas.

Inflação: Observamos como a emissão descontrolada de crédito pode levar a uma inflação significativa. Quando há muito dinheiro em circulação em relação aos bens e serviços disponíveis, os preços tendem a subir. A inflação pode reduzir o poder de compra, afetar a estabilidade econômica e prejudicar os padrões de vida dos cidadãos.

Bancos e seu papel na economia: Exploramos a importância dos bancos na economia, como intermediários financeiros e provedores de crédito. Compreendemos que os bancos desempenham um papel crucial ao fornecer financiamento para empresas e indivíduos, além de garantir a segurança e a confiança no sistema financeiro.

Responsabilidade financeira: Aprendemos sobre a importância da responsabilidade financeira ao lidar com crédito e dinheiro. Os indivíduos devem avaliar suas capacidades de pagamento antes de assumir dívidas, fazer escolhas financeiras informadas e planejar cuidadosamente suas finanças pessoais.

Equilíbrio na emissão de crédito: Destacamos a importância de um equilíbrio saudável na emissão de crédito, garantindo que haja uma oferta adequada de crédito para estimular a economia, mas evitando a expansão excessiva que possa levar a desequilíbrios e crises.

Essas lições sobre crédito e dinheiro nos lembram da importância de uma gestão responsável das finanças pessoais e da estabilidade do sistema financeiro. Devemos buscar conhecimento financeiro, tomar decisões informadas e estar atentos aos riscos associados ao crédito e ao dinheiro.

Continue explorando: A próxima etapa da jornada econômica nos levará aos volumes 4 e 5 da coleção, onde mergulharemos nos conceitos de taxa de juros e inflação. Prepare-se para expandir ainda mais seus conhecimentos econômicos e descobrir como esses fatores impactam a economia de Econópolis.

Lembre-se de que a economia é um campo vasto e complexo, mas também extremamente relevante em nossas vidas diárias. Esteja aberto a aprender,

questionar e aplicar seus conhecimentos econômicos para tomar decisões financeiras mais informadas e alcançar uma vida financeira saudável.

Obrigado por continuar sua jornada de aprendizado econômico. A economia é fascinante e cheia de oportunidades para crescer e prosperar. Continue explorando e aproveitando cada momento dessa aventura econômica.

Atenciosamente,

Fernando Nunes de Araujo



INFLAÇÃO & TAXA DE JUROS

VOL.4

COL. ECONOMIA PARA TODOS

FERNANDO NUNES DE ARAUJO

INFLAÇÃO E TAXA DE JUROS

COLEÇÃO - ECONOMIA PARA TODOS

Bem-vindos à minha coleção de livros sobre economia! Sou Fernando, um jovem autor de 14 anos, e estou empolgado em compartilhar com vocês essa série de contos curtos que exploram conceitos econômicos básicos.

Minha principal motivação para criar essa coleção não é financeira, mas sim educacional. Meu objetivo é promover a compreensão da economia entre os leitores, contribuindo para a formação de uma sociedade mais informada.

Cada livro desta coleção apresenta uma história envolvente em uma cidade fictícia, interligando-se em ordem cronológica. Ao longo desses contos, abordo temas econômicos como oferta, demanda, taxa de juros, escassez, inflação, crédito e dinheiro.

É importante destacar que sou um autor independente e não busco lucro com essa coleção. Meu objetivo principal é compartilhar conhecimento e incentivar a discussão sobre economia entre os leitores.

Acredito firmemente que a educação econômica desde cedo pode trazer benefícios significativos para as pessoas e para a sociedade como um todo. Espero que essas histórias estimulem leitores jovens e adultos a explorar mais sobre o fascinante mundo da economia.

Agradeço a todos que se interessarem por essa coleção de livros e por se juntarem a mim nessa jornada de aprendizado. Espero que essas narrativas despertem o interesse e a curiosidade sobre economia em cada leitor.

Prepare-se para embarcar nessa jornada educativa pela economia, mergulhando em histórias cativantes que trazem à vida conceitos econômicos fundamentais. Aproveite essa experiência de aprendizado e divirta-se com os contos que preparei com muito carinho para vocês.

Atenciosamente,

Fernando Nunes de Araujo

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta coleção de livros sobre economia, incluindo os contos curtos, textos, personagens, ilustrações e outros elementos, pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de informações ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão prévia por escrito do autor.

A distribuição não autorizada, a cópia ou qualquer uso não autorizado do material contido nesta coleção é estritamente proibida e sujeita a medidas legais. O conteúdo destes livros é protegido por leis de direitos autorais e de propriedade intelectual.

Todas as marcas registradas mencionadas nesta coleção pertencem aos seus respectivos proprietários e são usadas apenas para fins informativos. Nenhuma associação com ou endosso por parte desses proprietários é sugerida.

Este texto de copyright se aplica a todos os livros desta coleção, bem como a qualquer conteúdo adicional, revisões ou edições futuras.

Agradeço o seu respeito aos direitos autorais e sua compreensão sobre a importância de proteger o trabalho intelectual de autores independentes. Obrigado por apoiar minha jornada de compartilhar conhecimento e educação através dessas histórias.

Para obter permissão para uso, distribuição ou qualquer outra solicitação relacionada a esta coleção, entre em contato com o autor através dos meios de contato fornecidos.

E-mail: fernandoaraujo0841@gmail.com

Mais uma vez, obrigado por seu interesse e apoio!

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

SUMÁRIO

<i>Descontrole (Capítulo 1)</i>	1
<i>Banco Central (Capítulo 2)</i>	3
<i>Controle (Capítulo 3)</i>	5

CAPÍTULO UM: DESCONTROLE

Em um dia completamente anormal em Econópolis, a inflação estava tomando uma proporção gigantesca. Os preços dos produtos estavam começando a sair de controle, pois como o dinheiro estava circulando muito rápido, as pessoas estavam sem poder de compra algum.

Os salários dos moradores não estavam acompanhando a alta dos preços, por mais que eles tivessem muito dinheiro há algumas semanas, o dinheiro já havia trocado de bolsos. O viticultor, o cozinheiro e o sorveteiro estavam passando por diversas dificuldades, como: Custos altos de importação de mercadoria, alta no preços dos produtos e alta demanda em relação à oferta.

O viticultor, estava passando por dificuldades nos custos de produção e importação de suas uvas, para a preparação de seus vinhos. A procura por vinhos era extremamente alta naquela época, pois era quase natal em Econópolis. Por não conseguir acompanhar essa demanda, o viticultor aumentou o preço de seus vinhos para vinte moedas.

O sorveteiro, por sua vez, estava passando por dificuldades nos custos de alimentação de suas vacas, além dos elevados custos na importação de seus cacaus. A procura por sorvetes era extremamente alta naquela época, pois era quase natal em Econópolis. Por não conseguir acompanhar essa demanda, o sorveteiro aumentou o preço de seus sorvetes para quinze moedas.

Já o cozinheiro, estava passando por dificuldades nos custos da safra de trigo, além dos custos elevados na alimentação de suas vacas. A procura por coxinhas e salgados era extremamente alta naquela época, pois era quase natal em Econópolis. Por não conseguir acompanhar essa demanda, o sorveteiro aumentou o preço de seus sorveteiros para dez moedas.

A hiperinflação era iminente em Econópolis, mas algo teria que ser feito para controlar. Assim, o governo de Econópolis percebeu que para um banco existir, um banco central também deveria existir.

CAPÍTULO DOIS: BANCO CENTRAL

Com o banco central surgindo, o governo de Econópolis havia uma nova esperança de controlar os preços e fazer com que a economia se equilibrasse novamente.

O surgimento do banco central levou a outro surgimento: O COPOM (Comitê de Política

Monetária). O COPOM de Econópolis servia para regulamentar e instruir o banco central, que regulamentaria e instruiria os outros bancos.

Após uma longa reunião no Comitê, o COPOM decidiu que estabeleceria uma nova política monetária baseada em taxas: A taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), ou taxa básica de juros. Essa taxa servia para regular os empréstimos e tirar dinheiro de circulação potencial.

A taxa SELIC tinha várias funções, além de regular os empréstimos e tirar dinheiro de circulação potencial, como: Desestimular o consumo, controlar a inflação, além de desestimular a economia para que fosse estimulada novamente a longo prazo.

Outra coisa que surgiu após a taxa SELIC, foi o tesouro direto, em que era a solução final para os problemas de inflação em Econópolis. No tesouro direto, o civil deposita dinheiro, e conforme a taxa, ele recebe uma porcentagem a mais do que ele investiu. Como a taxa era de 17%, todos sentiriam-se estimulados para colocar seu dinheiro no tesouro direto.

Ao lançarem esse programa de tesouro direto, todos depositaram suas economias geradas pela emissão descontrolada de crédito no tesouro direto de Econópolis. Como a taxa de juros era atraente para os investidores externos, até moedas estrangeiras foram colocadas no tesouro direto. Isso fortaleceu e valorizou extremamente a moeda de Econópolis, fazendo com que os preços fossem equilibrados e a situação econômica voltasse aos trilhos.

Como o governo havia muito dinheiro disponível, e a moeda estava muito valorizada, ao invés de pagar o dinheiro para a população, foi decidido que os fundos arrecadados com o tesouro direto, seriam investidos com sabedoria para infraestrutura, educação, saúde e transporte público. Tudo isso com total transparência. Todos os moradores entenderam a proposta do governo, fazendo com que o governo não precisasse preocupar-se com protestos.

CAPÍTULO TRÊS: CONTROLE

O viticultor, com o controle de demanda por parte da população, acabou não tendo mais dificuldades com importações e cultivo. Com isso, a demanda por seus vinhos estava equilibrada com a produção. Portanto, os vinhos saíram de vinte moedas, para custarem cinco moedas.

O sorveteiro, por sua vez, com o controle de demanda por parte da população, acabou não tendo mais dificuldades com custos de alimentação e importação. Com isso, a demanda por seus sorvetes estava equilibrada com a produção. Portanto, os sorvetes saíram de quinze moedas, para custarem três moedas.

Já o cozinheiro, com o controle de demanda por parte da população, acabou não tendo mais dificuldades com custos de safra e alimentação. Com isso, a demanda por suas coxinhas

estava equilibrada com a produção. Portanto, as coxinhas saíram de dez moedas, para custarem duas moedas.

Com todos esses preços voltando ao normal, a população estava extremamente feliz, suas moedas voltaram a ter o seu devido valor comercial. Os comerciantes poderiam ter menos custos, assim equilibrando a oferta com a demanda.

Assim, a economia de Econópolis estava novamente equilibrada, o que será que vai acontecer no próximo volume?

Parabéns por completar o volume 4 da coleção "Economia para todos"! Nesta parte da jornada, exploramos os conceitos de inflação e taxa de juros e sua importância na economia de Econópolis. Vamos recapitular as principais lições aprendidas e destacar sua relevância em nossas vidas.

Inflação: Aprendemos que a inflação é o aumento geral e contínuo dos preços de bens e serviços em uma economia ao longo do tempo. Ela pode ser causada por vários fatores, como o aumento da demanda, o aumento dos custos de produção ou a expansão descontrolada da oferta monetária. A inflação tem impactos significativos na economia e pode afetar o poder de compra das pessoas, a distribuição de renda, os investimentos e a estabilidade econômica.

Taxa de juros: Exploramos como a taxa de juros é um instrumento usado pelos bancos centrais para controlar a economia e a inflação. A taxa de juros é o custo do dinheiro, ou seja, o valor que se paga para obter empréstimos ou o retorno obtido ao investir. Uma taxa de juros mais alta desencoraja o consumo e incentiva a poupança, o que pode ajudar a controlar a inflação. Por outro lado, uma taxa de juros mais baixa estimula o consumo e o investimento, impulsionando a economia.

Política monetária: Compreendemos que a política monetária é a forma como o governo e o banco central influenciam a oferta de dinheiro e as taxas de juros para atingir metas econômicas, como controle da inflação e estímulo ao crescimento econômico. O banco central pode ajustar a taxa de juros, regular a quantidade de dinheiro em circulação e utilizar outras ferramentas para alcançar esses objetivos.

Investimentos e poupança: Aprendemos sobre a relação entre taxa de juros, inflação e investimentos. Uma taxa de juros mais alta pode incentivar a poupança e desencorajar os gastos, enquanto uma taxa de juros mais baixa pode estimular o investimento em negócios e o consumo. Compreender essa dinâmica é fundamental para tomar decisões financeiras informadas, equilibrando riscos e retornos.

Estabilidade econômica: Destacamos a importância da estabilidade econômica, que inclui o controle da inflação e a manutenção de uma economia saudável. Uma inflação alta e descontrolada pode prejudicar a confiança dos consumidores e dos investidores, levando a incertezas e impactos negativos na economia. Portanto, a manutenção de uma política monetária sólida e o equilíbrio entre inflação e taxa de juros são fundamentais para promover a estabilidade econômica.

Essas lições sobre inflação e taxa de juros nos lembram da complexidade da economia e de como esses fatores influenciam nossa vida diária. Compreender os efeitos da inflação, a dinâmica das taxas de juros e a importância da estabilidade econômica nos ajuda a tomar

decisões financeiras mais informadas e a planejar nossas finanças pessoais de maneira mais eficaz.

Continue explorando: A jornada econômica está apenas começando! À medida que avançamos para os próximos volumes da coleção, continuaremos a explorar conceitos econômicos fundamentais, como oferta e demanda, comércio internacional e políticas fiscais. Prepare-se para expandir ainda mais seus conhecimentos econômicos e entender melhor a interconexão entre esses fatores na economia de Econópolis.

Lembre-se de que o aprendizado econômico é um processo contínuo. Continue buscando conhecimento, mantenha-se informado sobre os desenvolvimentos econômicos atuais e aplique suas habilidades e conhecimentos em suas decisões financeiras diárias.

Obrigado por embarcar nesta emocionante jornada de aprendizado econômico. A economia está presente em todas as esferas de nossas vidas, e seu entendimento nos capacita a tomar decisões mais conscientes e construir um futuro financeiro mais estável.

Atenciosamente,

Fernando Nunes de Araujo

OLIGOPÓLIOS & TAXA CAMBIAL

VOL.5

COL. ECONOMIA PARA TODOS

FERNANDO NUNES DE ARAUJO

OLIGOPÓLIOS E TAXA CAMBIAL

**COLEÇÃO -
ECONOMIA
PARA TODOS**

Bem-vindos à minha coleção de livros sobre economia! Sou Fernando, um jovem autor de 14 anos, e estou empolgado em compartilhar com vocês essa série de contos curtos que exploram conceitos econômicos básicos.

Minha principal motivação para criar essa coleção não é financeira, mas sim educacional. Meu objetivo é promover a compreensão da economia entre os leitores, contribuindo para a formação de uma sociedade mais informada.

Cada livro desta coleção apresenta uma história envolvente em uma cidade fictícia, interligando-se em ordem cronológica. Ao longo desses contos, abordo temas econômicos como oferta, demanda, taxa de juros, escassez, inflação, crédito e dinheiro.

É importante destacar que sou um autor independente e não busco lucro com essa coleção. Meu objetivo principal é compartilhar conhecimento e incentivar a discussão sobre economia entre os leitores.

Acredito firmemente que a educação econômica desde cedo pode trazer benefícios significativos para as pessoas e para a sociedade como um todo. Espero que essas histórias estimulem leitores jovens e adultos a explorar mais sobre o fascinante mundo da economia.

Agradeço a todos que se interessarem por essa coleção de livros e por se juntarem a mim nessa jornada de aprendizado. Espero que essas narrativas despertem o interesse e a curiosidade sobre economia em cada leitor.

Prepare-se para embarcar nessa jornada educativa pela economia, mergulhando em histórias cativantes que trazem à vida conceitos econômicos fundamentais. Aproveite essa experiência de aprendizado e divirta-se com os contos que preparei com muito carinho para vocês.

Atenciosamente,

Fernando Nunes de Araujo

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta coleção de livros sobre economia, incluindo os contos curtos, textos, personagens, ilustrações e outros elementos, pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de informações ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão prévia por escrito do autor.

A distribuição não autorizada, a cópia ou qualquer uso não autorizado do material contido nesta coleção é estritamente proibida e sujeita a medidas legais. O conteúdo destes livros é protegido por leis de direitos autorais e de propriedade intelectual.

Todas as marcas registradas mencionadas nesta coleção pertencem aos seus respectivos proprietários e são usadas apenas para fins informativos. Nenhuma associação com ou endosso por parte desses proprietários é sugerida.

Este texto de copyright se aplica a todos os livros desta coleção, bem como a qualquer conteúdo adicional, revisões ou edições futuras.

Agradeço o seu respeito aos direitos autorais e sua compreensão sobre a importância de proteger o trabalho intelectual de autores independentes. Obrigado por apoiar minha jornada de compartilhar conhecimento e educação através dessas histórias.

Para obter permissão para uso, distribuição ou qualquer outra solicitação relacionada a esta coleção, entre em contato com o autor através dos meios de contato fornecidos.

E-mail: fernandoaraujo0841@gmail.com

Mais uma vez, obrigado por seu interesse e apoio!

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

SUMÁRIO

<i>Inovação (Capítulo 1).....</i>	<i>1</i>
<i>Oligopólios (Capítulo 2)</i>	<i>3</i>
<i>Retorno (Capítulo 3)</i>	<i>5</i>

CAPÍTULO UM: INOVAÇÃO

Em um dia normal em Econópolis, os moradores estavam vivendo em uma prosperidade extremamente grande. Os preços estavam equilibrados, o governo estava fazendo investimentos incríveis, os empreendimentos estavam prosperando e os índices de felicidade subiram em 50%.

Certo dia, alguns empreendedores chegaram em Econópolis, mas eles eram de uma cidade completamente desconhecida: Econolândia. Esses empreendedores sentiam-se atraídos pela taxa SELIC de Econópolis, que estava em 10%.

Coincidência ou não, os empreendedores tinham comércios parecidos com os de Econópolis, eram eles: O comércio de coxinhas, o comércio de vinhos e o comércio de sorvete.

O cozinheiro de Econolândia, vendia suas coxinhas por uma moeda de Econolândia, pois como a moeda de sua cidade era escassa, nem todos tinham dinheiro para comprar suas coxinhas. Assim, evitando um excesso de oferta.

O sorveteiro de Econolândia, vendia seus sorvetes por duas moedas de Econolândia, pois como a moeda de sua cidade era escassa, nem todos tinham dinheiro para comprar seus sorvetes. Assim, evitando um excesso de oferta.

O viticultor de Econolândia, vendia seus vinhos por quatro moedas de Econolândia, pois como a moeda de sua cidade era escassa, nem todos tinham dinheiro para comprar seus vinhos. Assim, evitando um excesso de oferta.

Esses empreendimentos eram os mais populares de Econolândia. Entretanto, diferente de Econópolis, esses empreendedores tinham concorrentes. Ao observarem que não havia disputa de mercado no comércio de Econópolis, eles decidiram que entrariam nessa disputa comercial.

CAPÍTULO DOIS: OLIGOPÓLIOS

Com tudo isso, a primeira ação dos empreendedores foi trocar suas moedas de Econolândia, por moedas de Econópolis em uma casa de câmbio. Como tinham poucas moedas de Econolândia em Econópolis, o dinheiro de Econolândia tornou-se muito escasso, o que o valorizou muito.

Quando trocaram suas moedas, os empreendedores haviam muito dinheiro para abrirem seus comércios, e fazerem investimentos. Todas essas trocas na casa de câmbio, foram essenciais para a valorização da moeda de Econópolis. Cada empreendedor fez um investimento diferente para ser a melhor opção, como os recursos disponíveis eram grandes, eles poderiam baratear os custos de produção e oferecerem um produtor melhor e mais barato para a população.

O sorveteiro de Econolândia, investiu em vacas da melhor qualidade, para dar o melhor leite. O sorveteiro de Econolândia, ao ver a ideia de calda de chocolate do sorveteiro de Econópolis, decidiu copiar a ideia. Portanto, investiu também nas melhores fazendas de cacau. Assim, vendendo seu sorvete por apenas duas moedas, o que era mais barato do que o sorvete do sorveteiro de Econópolis.

O cozinheiro de Econolândia, investiu em vacas Wagyu da melhor qualidade, para dar a melhor carne. O cozinheiro de Econolândia, ao ver a ideia de coxinhas doces do comércio adquirido pelo cozinheiro de Econópolis, decidiu copiar a ideia. Portanto, além dos investimentos nas melhores fazendas de trigo, investiu também nas melhores fazendas de cacau. Assim, vendendo sua coxinha por apenas uma moeda, o que era mais barato do que a coxinha do cozinheiro de Econópolis.

O viticultor de Econolândia, investiria nas melhores fazendas de uvas, para dar a melhor safra. O viticultor de Econolândia, ao ver a notícia sobre as uvas estragadas do viticultor de Econópolis, decidiu copiar a ideia para baratear os custos, pois queria economizar. Portanto, retirou seus investimentos das fazendas de uvas, e decidiu investir em estrutura para sua loja. Assim, vendendo seu vinho por apenas quatro moedas, o que era mais barato do que o vinho do viticultor de Econópolis.

Uma semana após essas produções, os moradores de Econópolis estavam encantados com a qualidade e o preço das coxinhas e dos sorvetes. Contudo, os vinhos não obtiveram tanto sucesso, pois os moradores identificaram coisas esquisitas na composição e textura. Portanto, decidiram que reclamariam no PROCON de Econópolis.

CAPÍTULO TRÊS: RETORNO

O s moradores, ao reclamarem das uvas do viticultor de Econolândia, fizeram com que as normas sanitárias entrassem em ação. Como eles eram estrangeiros que acabaram de entrar na cidade, o PROCON decidiu que todos os comércios dos empreendedores de Econolândia fossem expulsos de Econópolis. Isso foi uma externalidade.

Com a saída dos empreendedores, a formação de duopólios foi interrompida. Isso era perfeito para os comerciantes locais, que poderiam voltar a acomodarem-se em seus negócios. Com a entrada de moeda estrangeira, a moeda de Econópolis ficou muito valorizada, o que poderia aumentar o poder de compra dos moradores.

O viticultor, ao perceber que as pessoas necessitavam de menos dinheiro para comprar mais produtos, decidiu abaixar o preço de seus vinhos para quatro moedas. Assim, evitando um excesso de oferta.

O cozinheiro, ao perceber que as pessoas necessitavam de menos dinheiro para comprar mais produtos, decidiu abaixar o preço de suas coxinhas para uma moeda. Assim, evitando um excesso de oferta.

O sorveteiro, ao perceber que as pessoas necessitavam de menos dinheiro para comprar mais produtos, decidiu abaixar o preço de seus sorvetes para uma moeda. Assim, evitando um excesso de oferta.

Um mês após essas alterações, os comerciantes estavam ganhando muito mais dinheiro, pois os custos de importação estavam muito menores do que antigamente. Dessa forma, a população conseguia comprar um produto de qualidade por um preço acessível.

Assim, a economia de Econópolis estava novamente equilibrada, o que será que vai acontecer na próxima coleção?

Parabéns por progredir na coleção "Economia para todos"! Nesta etapa, exploramos os conceitos de taxa cambial e oligopólios e sua relevância na economia de Econópolis. Vamos recapitular as principais lições aprendidas e destacar sua importância em nossas vidas.

Taxa Cambial: Aprendemos que a taxa cambial é o preço relativo entre duas moedas diferentes, geralmente expresso como a quantidade de uma moeda necessária para adquirir uma unidade da outra moeda. A taxa cambial afeta o comércio internacional, a competitividade das empresas e a alocação de recursos em uma economia. Flutuações na taxa cambial podem influenciar os preços das importações e exportações, os fluxos de capital e as condições econômicas gerais de um país.

Impactos da taxa cambial: Exploramos como a taxa cambial pode ter impactos significativos na economia de Econópolis. Uma taxa cambial mais alta (desvalorização da moeda local) pode beneficiar as exportações, tornando os produtos mais baratos para os compradores estrangeiros. Por outro lado, pode encarecer as importações, o que pode ser desvantajoso para os consumidores locais. Uma taxa cambial mais baixa (valorização da moeda local) tem o efeito oposto. Compreender esses efeitos é importante para as empresas e os consumidores em suas decisões econômicas.

Oligopólios: Aprendemos sobre a estrutura de mercado conhecida como oligopólio, em que um mercado é dominado por um pequeno número de empresas que têm o poder de influenciar preços e concorrência. As empresas em um oligopólio têm interdependência estratégica, o que significa que suas decisões são influenciadas pelas ações das outras empresas do setor. Isso pode levar a comportamentos competitivos ou colaborativos, como acordos de fixação de preços ou guerras de preços.

Consequências dos oligopólios: Exploramos as consequências dos oligopólios na economia de Econópolis. Por um lado, os oligopólios podem levar a preços mais altos para os consumidores, pois as empresas têm poder de mercado e podem restringir a concorrência. Por outro lado, os oligopólios também podem resultar em investimentos significativos em pesquisa e desenvolvimento, inovação e melhoria da qualidade dos produtos, à medida que as empresas buscam se destacar em um mercado altamente competitivo. Compreender essas dinâmicas é fundamental para avaliar os impactos dos oligopólios na economia e nos consumidores.

Equilíbrio entre taxa cambial e oligopólios: Destacamos a importância de encontrar um equilíbrio entre a taxa cambial e a concorrência no contexto de oligopólios. Uma taxa cambial desfavorável pode prejudicar as empresas locais em um oligopólio, tornando suas exportações mais caras e facilitando a entrada de concorrentes estrangeiros. Por outro lado, uma taxa cambial favorável pode aumentar a competitividade das empresas locais, mas também pode levar a comportamentos anticompetitivos no

mercado. Encontrar esse equilíbrio é essencial para promover uma economia saudável e competitiva.

Continue explorando: A jornada econômica continua! Nos próximos volumes da próxima coleção, iremos explorar conceitos econômicos adicionais, como oferta e demanda agregadas, políticas fiscais e finanças públicas. Esses temas ampliarão ainda mais seu entendimento da economia de Econópolis e como ela se relaciona com o mundo real.

Lembre-se de que o aprendizado econômico é contínuo. Continue se envolvendo com os conceitos econômicos, analisando os desenvolvimentos econômicos atuais e aplicando seu conhecimento para tomar decisões informadas em sua vida cotidiana.

Agradecemos por acompanhar esta emocionante jornada de aprendizado econômico. A economia está presente em todos os aspectos de nossas vidas, e o entendimento desses conceitos nos capacita a tomar decisões mais conscientes e construir um futuro financeiro mais estável.

Atenciosamente,

Fernando Nunes de Araujo

RETROSPECTIVA



VOL.6

COL. ECONOMIA PARA TODOS

FERNANDO NUNES DE ARAUJO

RETROSPECTIVA

COLEÇÃO - ECONOMIA PARA TODOS

Bem-vindos à minha coleção de livros sobre economia! Sou Fernando, um jovem autor de 14 anos, e estou empolgado em compartilhar com vocês essa série de contos curtos que exploram conceitos econômicos básicos.

Minha principal motivação para criar essa coleção não é financeira, mas sim educacional. Meu objetivo é promover a compreensão da economia entre os leitores, contribuindo para a formação de uma sociedade mais informada.

Cada livro desta coleção apresenta uma história envolvente em uma cidade fictícia, interligando-se em ordem cronológica. Ao longo desses contos, abordo temas econômicos como oferta, demanda, taxa de juros, escassez, inflação, crédito e dinheiro.

É importante destacar que sou um autor independente e não busco lucro com essa coleção. Meu objetivo principal é compartilhar conhecimento e incentivar a discussão sobre economia entre os leitores.

Acredito firmemente que a educação econômica desde cedo pode trazer benefícios significativos para as pessoas e para a sociedade como um todo. Espero que essas histórias estimulem leitores jovens e adultos a explorar mais sobre o fascinante mundo da economia.

Agradeço a todos que se interessarem por essa coleção de livros e por se juntarem a mim nessa jornada de aprendizado. Espero que essas narrativas despertem o interesse e a curiosidade sobre economia em cada leitor.

Prepare-se para embarcar nessa jornada educativa pela economia, mergulhando em histórias cativantes que trazem à vida conceitos econômicos fundamentais. Aproveite essa experiência de aprendizado e divirta-se com os contos que preparei com muito carinho para vocês.

Atenciosamente,

Fernando Nunes de Araujo

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta coleção de livros sobre economia, incluindo os contos curtos, textos, personagens, ilustrações e outros elementos, pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de informações ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão prévia por escrito do autor.

A distribuição não autorizada, a cópia ou qualquer uso não autorizado do material contido nesta coleção é estritamente proibida e sujeita a medidas legais. O conteúdo destes livros é protegido por leis de direitos autorais e de propriedade intelectual.

Todas as marcas registradas mencionadas nesta coleção pertencem aos seus respectivos proprietários e são usadas apenas para fins informativos. Nenhuma associação com ou endosso por parte desses proprietários é sugerida.

Este texto de copyright se aplica a todos os livros desta coleção, bem como a qualquer conteúdo adicional, revisões ou edições futuras.

Agradeço o seu respeito aos direitos autorais e sua compreensão sobre a importância de proteger o trabalho intelectual de autores independentes. Obrigado por apoiar minha jornada de compartilhar conhecimento e educação através dessas histórias.

Para obter permissão para uso, distribuição ou qualquer outra solicitação relacionada a esta coleção, entre em contato com o autor através dos meios de contato fornecidos.

E-mail: fernandoaraujo0841@gmail.com

Mais uma vez, obrigado por seu interesse e apoio!

© 2023 Fernando Nunes de Araujo. Todos os direitos reservados.

SUMÁRIO

<i>OFERTA E DEMANDA (Capítulo 1).....</i>	<i>1</i>
<i>ESCASSEZ (Capítulo 2).....</i>	<i>4</i>
<i>CRÉDITO E DINHEIRO (Capítulo 3).....</i>	<i>6</i>
<i>INFLAÇÃO E TAXA DE JUROS (Capítulo 4).....</i>	<i>8</i>
<i>OLIGOPÓLIOS E TAXA CAMBIAL (Capítulo 5)</i>	<i>10</i>

CAPÍTULO UM: OFERTA E DEMANDA

CAPÍTULO UM: O MERCADO

Neste capítulo, somos introduzidos a Econópolis, onde o equilíbrio de mercado é valorizado. Há três comércios principais: coxinhas, vinhos e sorvetes. Os preços desses produtos são estabelecidos em duas moedas para coxinhas, três moedas para sorvetes e cinco moedas para vinhos. A demanda e oferta são equilibradas para sorvetes e vinhos, dependendo das estações do ano. Para as coxinhas, a demanda permanece constante, independentemente da estação.

CAPÍTULO DOIS: O DESEQUILÍBRIO

Um dia, ocorre um desequilíbrio em Econópolis. O viticultor aumenta o preço do vinho devido a problemas na produção, causados por maquinário defeituoso e geadas. Isso resulta em um aumento da demanda por vinho, levando a um excesso de demanda. Por outro lado, o sorveteiro enfrenta uma diminuição na procura durante o inverno, levando a uma diminuição do preço do sorvete e um excesso de oferta. O coxineiro não enfrenta dificuldades, pois a demanda por coxinhas permanece constante.

CAPÍTULO TRÊS: O EQUILÍBRIO

O sorveteiro encontra uma solução inovadora para equilibrar a oferta e demanda: adicionar calda quente de chocolate ao sorvete. Essa estratégia atrai mais consumidores e aumenta as vendas de sorvete, levando a um novo equilíbrio de mercado. Com a demanda por sorvete aumentando, a demanda por vinho e coxinhas diminui, levando a um novo equilíbrio para esses produtos também. O preço do sorvete volta a ser três moedas, enquanto o preço do vinho volta a ser cinco moedas. O preço das coxinhas permanece em duas moedas. A economia de Econópolis volta a um estado equilibrado.

Resumo geral:

- No capítulo um, aprendemos sobre os produtos e preços em Econópolis, assim como a relação entre demanda e oferta.
- No capítulo dois, ocorre um desequilíbrio de mercado devido a problemas no viticultor e à queda na procura por sorvete no inverno.
- No capítulo três, o sorveteiro inova com calda de chocolate para equilibrar a oferta e demanda, levando a um novo equilíbrio de mercado para sorvetes, vinhos e coxinhas.

A história destaca a importância do equilíbrio entre oferta e demanda para o funcionamento saudável do mercado. Também mostra como os agentes econômicos podem adaptar-se a desequilíbrios por meio de estratégias inovadoras.

CAPÍTULO DOIS: ESCASSEZ

Capítulo Um: Escassez

Neste capítulo, foi apresentado o cenário inicial de Econópolis, uma cidade em que os habitantes prezam pelo equilíbrio do mercado. Cada comércio principal (coxinhas, vinhos e sorvetes) possui diferentes preços e demandas associadas. Foi destacado que, apesar das variações sazonais, a demanda sempre era equilibrada com a oferta, exceto para as coxinhas, que mantinham uma demanda constante.

Capítulo Dois: Monopólio

Neste capítulo, ocorreu um desequilíbrio em Econópolis. O viticultor enfrentou problemas com sua safra de uvas, o que levou ao aumento do preço do vinho devido à escassez. Isso gerou um excesso de demanda pelo vinho. Por outro lado, o sorveteiro enfrentou uma diminuição na demanda durante o inverno, resultando em uma diminuição do preço do sorvete. No entanto, o cozinheiro não enfrentou problemas, pois a demanda por coxinhas permaneceu constante.

Capítulo Três: Consequências

Neste capítulo, foram apresentadas as consequências das ações dos comerciantes. O viticultor, cozinheiro e sorveteiro enfrentaram multas e sanções por práticas anti-transparência e manipulação de ingredientes. Os consumidores buscaram forçar os comerciantes a serem transparentes e oferecerem produtos de qualidade. Como resultado, cada comerciante tomou medidas para melhorar a qualidade de seus produtos e equilibrar a demanda. O viticultor investiu em adubos e fertilizantes, o cozinheiro expandiu sua produção de trigo e o sorveteiro optou por fornecedores confiáveis de cacau. Isso levou ao equilíbrio do mercado de vinhos, coxinhas e sorvetes.

Assim, a economia de Econópolis estava novamente equilibrada, e as ações dos comerciantes e consumidores tiveram impacto direto no funcionamento do mercado.

CAPÍTULO TRÊS: CRÉDITO E DINHEIRO

CAPÍTULO UM: BANCO

No Capítulo Um, é introduzido um novo banco em Econópolis, uma estratégia financiada pelo governo para estimular a economia. O banco oferece três funções inovadoras: sistema de depósitos com rendimento de 1% ao ano, sistema de cartões de crédito com cashback de 1% e sistema de empréstimos bancários com juros baixos de 0,5% ao mês.

CAPÍTULO DOIS: EMPRÉSTIMOS

No Capítulo Dois, os moradores de Econópolis ficam encantados com as vantagens oferecidas pelo banco, especialmente os empréstimos. Eles começam a pegar empréstimos e investir em diferentes negócios, como uma fazenda de trigo, uma fazenda de uvas e mais fazendas de cacau. No entanto, o aumento da disponibilidade de dinheiro causa uma inflação parcial nos preços das coxinhas, vinhos e sorvetes.

CAPÍTULO TRÊS: CONSEQUÊNCIAS

No Capítulo Três, o governo de Econópolis percebe o desequilíbrio causado pela emissão de crédito descontrolada pelo banco, resultando em uma inflação parcial. O governo percebe sua imprudência em não controlar adequadamente a emissão de crédito e decide fechar o banco para controlar a inflação. No entanto, a quantidade de dinheiro em circulação na cidade é enorme devido à criação de muitos comércios, exigindo medidas para retirar esse dinheiro de circulação e equilibrar a economia. O capítulo termina deixando em aberto o que acontecerá a seguir.

CAPÍTULO QUATRO: INFLAÇÃO E TAXA DE JUROS

CAPÍTULO UM: DESCONTROLE

No Capítulo Um, a inflação começa a ficar fora de controle em Econópolis. Os preços dos produtos estão aumentando rapidamente, tornando-os inacessíveis para os moradores, cujos salários não acompanham essa alta. O viticultor, o cozinheiro e o sorveteiro enfrentam dificuldades com os altos custos de produção, importação e demanda excessiva em relação à oferta.

CAPÍTULO DOIS: BANCO CENTRAL

No Capítulo Dois, o governo de Econópolis decide estabelecer um banco central para controlar a inflação e equilibrar a economia. Surge o COPOM (Comitê de Política Monetária), responsável por regular e instruir o banco central. É estabelecida a taxa SELIC como uma nova política monetária para regular os empréstimos e reduzir a quantidade de dinheiro em circulação. Também é introduzido o tesouro direto, que oferece uma taxa atrativa de juros para estimular os investimentos e retirar dinheiro de circulação.

CAPÍTULO TRÊS: CONTROLE

No Capítulo Três, com a implementação do banco central, a taxa SELIC e o tesouro direto, a economia de Econópolis começa a se estabilizar. Os preços dos produtos são controlados, pois a demanda se equilibra com a produção. O viticultor, o sorveteiro e o cozinheiro deixam de enfrentar dificuldades com custos e conseguem ajustar seus preços. A população volta a ter poder de compra e a economia se restabelece.

CAPÍTULO CINCO: TAXA CAMBIAL E OLIGOPÓLIOS

CAPÍTULO UM: INOVAÇÃO

Neste capítulo, os empreendedores de Econolândia chegam a Econópolis devido à atrativa taxa SELIC e decidem competir no mercado local. Eles trazem diferentes estratégias de precificação para seus negócios, visando evitar excesso de oferta devido à escassez da moeda de Econolândia. No entanto, eles enfrentam problemas quando tentam copiar ideias de negócios locais.

CAPÍTULO DOIS: OLIGOPÓLIOS

Os empreendedores de Econolândia trocam sua moeda pela moeda local e fazem grandes investimentos em seus comércios, visando serem competitivos. Eles conseguem produzir produtos de melhor qualidade a preços mais baixos do que os comerciantes locais, ganhando popularidade e conquistando parte do mercado.

CAPÍTULO TRÊS: RETORNO

Devido a reclamações sobre a qualidade dos produtos dos empreendedores de Econolândia, eles são expulsos da cidade. Isso causa a interrupção dos duopólios formados e beneficia os comerciantes locais. Com a entrada de moeda estrangeira, a moeda local se valoriza, aumentando o poder de compra dos moradores. Os comerciantes locais ajustam seus preços e conseguem melhorar sua lucratividade, mantendo um equilíbrio na economia de Econópolis.

Queridos leitores,

Hoje, gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos vocês por me acompanharem ao longo da jornada de criação e conclusão da coleção "Econópolis". Com o apoio e incentivo de amigos queridos como vocês, tive a oportunidade de realizar esse projeto aos meus 14 anos.

Desde o primeiro rascunho até a finalização do último volume, cada capítulo e história foram frutos de minha dedicação e paixão pela escrita. No entanto, reconheço que não teria chegado tão longe sem o apoio incondicional de vocês. Suas palavras de encorajamento, ideias compartilhadas e sugestões valiosas foram fundamentais para tornar essa coleção uma realidade.

Agradeço a todos que leram os volumes e acompanharam as aventuras de Econópolis. Espero que tenham desfrutado da história e aprendido sobre economia de forma envolvente e acessível. Foi um prazer compartilhar minha visão sobre o assunto com vocês e ver o interesse despertado em suas mentes curiosas.

Além disso, tenho o prazer de anunciar que essa não é o fim da jornada. Estou empolgado em compartilhar que planejo lançar uma próxima coleção futuramente, explorando conceitos de economia de forma mais aprofundada. Será uma oportunidade de mergulhar em temas mais complexos e desafiadores, expandindo nossos conhecimentos econômicos juntos.

Mais uma vez, quero agradecer a cada um de vocês por fazerem parte desta jornada. Seu apoio e amizade foram essenciais para o sucesso da coleção "Econópolis". Espero contar com vocês novamente na próxima etapa dessa jornada, onde exploraremos conceitos econômicos ainda mais fascinantes.

Continuemos a nos apoiar mutuamente em nossos projetos e sonhos, compartilhando conhecimentos e inspiração. Juntos, podemos alcançar grandes realizações e construir um futuro promissor.

Com todo o meu carinho e gratidão,

Fernando Nunes de Araujo